

ATA DE SESSÃO ESPECIAL PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL REFERENTE AO TERCEIRO QUADRIMESTRE DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO (2018). Aos vinte e oito (28) dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove (2019), às dez horas (10h00), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis, no Plenário Teotônio Vilela, para realização de Sessão Especial para apresentação do relatório de gestão fiscal referente ao terceiro (3º) Quadrimestre do ano de dois mil e dezoito (2018) da Prefeitura Municipal de Anápolis, Goiás (correspondente aos meses de setembro a dezembro de dois mil e dezoito), em cumprimento ao determinado pela Lei Complementar federal número cento e um (101), do ano dois mil (2000), Artigo nono (9º), Parágrafo quarto (4º): “Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no §1º (primeiro) do artigo 166 (cento e sessenta e seis) da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”. Presidiu a Sessão Especial o senhor Presidente da Câmara Municipal de Anápolis, vereador Leandro Ribeiro da Silva (Leandro Ribeiro). Compareceram ainda os vereadores: Alfredo Paes Landim Filho (Alfredo Landim), Américo Ferreira dos Santos (Américo), Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira (Pastor Elias Ferreira), Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves (Elinner Rosa), Jean Carlos Ribeiro (Jean Carlos), João Batista Feitosa (João Feitosa), João César Antônio Pereira (João da Luz), José Fernando de Paiva (Fernando Paiva), Lélio Alves de Alvarenga (Lélio Alvarenga), Lisieux José Borges (Lisieux Borges), Luiz Santos Lacerda (Luiz Lacerda), Luzimar Silva, Maria Geli Sanches (Professora Geli Sanches), Mauro José Severiano (Mauro Severiano), Paulo Roberto de Castro Lima (Paulo de Lima), Pedro Antônio Mariano de Oliveira (Pedro Mariano), Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior (Teles Júnior), Thais Gomes de Souza (Thaís Souza) e Valdete Fernandes Moreira. Estiveram ausentes os vereadores Deusmar Chaveiro de Oliveira (Deusmar Japão do Municipal) e Wederson Cristiano da Silva Lopes (Wederson Lopes). Estiveram presentes também o prefeito municipal de Anápolis, Roberto Naves

Ata de Sessão Especial

Página 1 de 22

e Siqueira; o vice-prefeito, Márcio Cândido da Silva; o secretário Municipal de Fazenda, Geraldo Lino Ribeiro; e demais secretários e diretores do Poder Executivo Municipal de Anápolis. - Compuseram a Mesa Diretora o senhor presidente, vereador Leandro Ribeiro; o senhor prefeito, Roberto Naves; o senhor vice-prefeito, Márcio Cândido; o senhor secretário municipal de Fazenda, Geraldo Lino; a senhora primeira secretária, vereadora Elinner Rosa; e o senhor segundo secretário, vereador Mauro Severiano. À hora marcada, o diretor de Comunicação da Câmara Municipal, o senhor Orisvaldo Pires, convidou os componentes da Mesa Diretora para se assentarem à mesma e fez os cumprimentos aos vereadores e autoridades presentes. Após as saudações, o senhor Presidente, vereador Leandro Ribeiro, declarou aberta a Sessão e cumprimentou o prefeito, os secretários, os vereadores, os diretores, os gerentes, servidores dessa Casa de Lei e da Prefeitura, os membros da Imprensa e os presentes e explicou que a palavra seria concedida ao secretário municipal de Fazenda, Geraldo Lino, e aos seus assessores que julgassem conveniente, e depois seria aberta a palavra aos vereadores. Usou a palavra o secretário Municipal da Fazenda, GERALDO LINO: Cumprimentou os presentes e apresentou os slides onde constavam os dados do relatório de gestão fiscal. Explicou que, desde a instalação da equipe de transição, em novembro de dois mil e dez, fora feito um acompanhamento justamente para se atingir o objetivo de aprovar todos os balancetes e o balanço do Município junto ao Tribunal de Contas do Município. Agradeceu o apoio do prefeito Roberto Naves, os servidores da Prefeitura, os secretários, porque é o trabalho de cada um, no dia a dia, que levou a conseguir junto ao Tribunal de Contas a aprovação de todas as peças do ano de dois mil e dezesseis. Explicou que isso é um avanço, pois o Tribunal ainda estava analisando balanços dos anos de dois mil e doze e dois mil e treze, e dessa gestão, todos de dois mil e dezesseis estavam aprovados. Apresentou em slide o relatório de Aprovação das Conetas pelo Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás, e explicou que apresenta aos membros dessa Casa de Leis o resultado do trabalho que foi feito. Apresentou o relatório do Demonstrativo da Receita

Ata de Sessão Especial

Página 2 de 22

Corrente Líquida, e explicou que o ano foi fechado com novecentos e cinquenta e três milhões de reais (R\$ 953.000.000,00). Apresentou o relatório com a Receita Tributária, e explicou que é a receita própria do Município, oriunda principalmente do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), do ITU (Imposto Territorial Urbano) e do ISS (Imposto sobre Serviços de qualquer natureza), onde houve um crescimento de dez por cento (10%), e disse que, graças à Lei aprovada nessa Casa em dois mil e dezessete, do Contribuinte Legal, que se iniciou em dois mil e dezoito, que se possibilitou um crescimento no IPTU no ano anterior superior a treze por cento (13%). Explicou que, como a correção no anterior foi de apenas dois por cento e oitenta e três centésimos (2,83%), houve mais de onze por cento (11%) de contribuintes pagando o IPTU, e esse contribuinte que pagou até o vencimento já seria beneficiado esse ano com o desconto de pontualidade. Disse que, para aqueles contribuintes no vencimento no ano anterior, o IPTU e o ITU em dois mil e dezenove seria menor que em dois mil e dezoito, e isso ajudaria a aumentar a arrecadação. Apresentou o relatório de Receitas Patrimoniais, e explicou que se refere à receita da Prefeitura que fora aplicada em bancos, e teve um rendimento de mais de dois milhões de reais em receitas de aplicações financeiras. Apresentou o relatório de Transferências Correntes, e explicou que são recursos oriundos do Estado e da União, principalmente do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o FPM (Fundo de Participação dos Municípios), houve um total de mais de seiscentos e oitenta milhões de reais. Apresentou um quadro com o Comparativo da Receita no terceiro quadrimestre entre os anos de dois mil e dezessete e dois mil e dezoito. Explicou que houve um crescimento de mais de vinte um por cento na Receita Tributária, enquanto as Contribuições, referentes à contribuição para a iluminação pública, reduziu, e explicou que, mesmo se apresentando um índice negativo, mas isso é positivo, pois indica que, pela eficiência dessa gestão em economizar com a implantação de lâmpadas LED e consumindo menos energia e fazendo a compra dos materiais com valor mais baixo, possibilitou-se ao contribuinte pagar um valor menor. - Houve uma interrupção para a acolhida

Ata de Sessão Especial

Página 3 de 22

ao vereador Domingos Paula de Souza. - O secretário manifestou sua alegria em ver o vereador Domingos Paula bem de saúde. Explicou que houve um crescimento na Receita Líquida, já desconto o repasse do Fundeb, de dez por cento e setenta e quatro centésimos (10,74%). Explicou que esse comparativo fora inserido para demonstrar que o Município de Anápolis, sem aumentar impostos e alíquotas teve um crescimento de mais de dez por cento, graças à Lei do Contribuinte Legal. Apresentou o relatório com o Demonstrativo da Dívida Fundada, e explicou que, em dois mil e dezesseis (2016), era de mais de duzentos e trinta e um milhões de reais, e o ano de dois mil e dezoito encerrou-se com cento e noventa e sete milhões de reais em dívida, com uma redução de trinta e quatro milhões de reais. Disse que redução foi ainda maior, porém, o PAC Mobilidade, que são os corredores de ônibus, cresceu porque houve maior investimento, e aumentou de trinta e oito milhões para sessenta e cinco milhões de reais. Disse que a dívida paga no ano de dois mil e dezoito foi de mais de sessenta e oito milhões de reais. Apresentou o relatório de Restos a Pagar, e disse que foi outra grande evolução, porque fecharam o ano de dezembro de dois mil e dezessete com cento e cinco milhões de reais, e finalizaram o ano de dois mil e dezoito com oitenta e cinco milhões de reais, que corresponderiam a vinte milhões de reais a menos em Restos a Pagar. Explicou que conseguiram reduzir os restos a pagar da Secretaria Municipal de Saúde de trinta e sete milhões de reais para vinte e um milhões de reais, com dezesseis milhões de reais a menos de restos a pagar com a Saúde. Apresentou o quadro com o relatório das Dívidas a serem pagas em quatro anos, e explicou que esse quadro apresenta o planejamento e as expectativas de se pagarem em quatro anos o valor de quatrocentos e trinta e quatro milhões de reais. Disse que foram pagos noventa e três milhões de reais em dois mil e dezessete, e cento e trinta e três milhões de reais em dois mil e dezoito, totalizando cerca de duzentos e vinte e seis milhões de reais pagos em dois anos. Disse que as principais dívidas eram os precatórios e o aporte ao Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), e com a nova lei que aprovou a reunificação das massas e a passagem dos bens

Ata de Sessão Especial

Página 4 de 22



e imóveis para o Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis, os valores se reduziriam nos próximos anos. Apresentou o relatório do Demonstrativo da Despesa Paga por Órgão e Secretarias no terceiro quadrimestre de dois mil e dezoito, e o quadro com o relatório de Despesas Pagas por Órgão e Secretaria no terceiro quadrimestre de dois mil e dezoito. Explicou que o quadro apresentava os repasses, e explicou que os maiores repasses se concentravam na Saúde, com trinta e dois por cento, e depois seriam o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) e o Fundo Municipal de Educação (FME), que totalizavam cerca de duzentos e sessenta milhões e cerca de trinta por cento do total de repasses, e depois as Secretarias Municipais de Obras e Serviços Urbanos e de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano, e a Secretaria Municipal da Fazenda, devido também às dívidas que são pagas por essa Secretaria, e a Procuradoria Geral do Município, pelo pagamento dos precatórios. Disse que só com a Educação e a Saúde, o gasto da gestão seriam de mais de sessenta por cento, e isso demonstrava a prioridade de investimentos. Disse que a Educação no Município de Anápolis se destacara no ano de dois mil e dezoito por valores investidos na Educação, e que na região Centro-Oeste fora a segunda cidade que mais investira em educação. Apresentou o relatório com o Demonstrativo de Aplicação na Saúde, e disse que o Tribunal mudou a metodologia e estavam utilizando apenas o que é chamado de "fonte cento e dois" para o cálculo do percentual, e disse que foram gastos na Saúde treze milhões de reais, e foram pagos mais dezesseis milhões de restos a pagar, o que totalizavam mais de trinta milhões, e o total gasto com Saúde em dois mil e dezoito fora superior a vinte e dois por cento, e disse que quando se inserem os valores da "Fonte cem" (Transferências ao Fundo Municipal de Saúde), haveria condições para a Secretaria Municipal de Saúde se manter. Apresentou o quadro com o Demonstrativo da Aplicação na Educação, explicou que houve um aumento em relação a dois mil e dezessete, quando foram aplicados trinta e dois por cento e vinte e seis centésimos (32,26%), e foram

Ata de Sessão Especial

Página 5 de 22

aplicados trinta e dois por cento e noventa e dois por cento (32,92%) em dois mil e dezoito, representando quase trinta e três por cento de quase toda a receita de impostos. Apresentou o relatório de Despesas com Pessoal e disse que esse fora o grande desafio da atual gestão, desde o planejamento durante a transição, e o objetivo seria atingir o limite prudencial definido por lei, em cinquenta e um por cento e três décimos (51,3%), e graças ao trabalho de aumento de receitas, e mesmo com reajustes superior a quatorze por cento, fora possível alcançar um índice de cinquenta e um por cento e quatro centésimos (51,04%). Apresentou o quadro com as Transferências até o terceiro quadrimestre de dois mil e dezoito, e explicou que representava as transferências da Prefeitura para os demais fundos da Prefeitura, e se demonstrava a prioridade da gestão com a Saúde e Educação. Explicou que no ano anterior foram repassados cinquenta milhões de reais para o Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), quatorze por cento, para a Câmara, trinta milhões de reais, ou oito por cento. Agradeceu os vereadores e se colocou à disposição. - O senhor presidente agradeceu a fala do secretário e convidou os vereadores a apresentarem seus questionamentos.

PROFESSORA GELI SANCHES: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Descreveu que naquele dia a palavra era "gratidão", pelo retorno do vereador Domingos Paula àquela Casa de Leis. Logo após, mencionou sobre os direitos trabalhistas dentro das dívidas a serem pagas no período de quatro anos, e perguntou quais critérios seriam utilizados para pagamento daqueles direitos, visto que havia pessoas há bastante tempo aguardando obter aquele benefício. Parabenizou o prefeito Roberto Naves pela sanção da leijuntamente com as emendas apresentadas pelo Legislativo, que dispôs sobre doação de áreas públicas ao Regime Próprio de Previdência Social de Anápolis e a reunificação da massa de segurados. Mencionou que sabendoda premissa, de que a saúde financeira do Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA) vinha pela ampliação, e não pelo aumento no valor das contribuições que eram retidas dos servidores e também das contribuições patronais, questionou qual seria o planejamento para

Ata de Sessão Especial

Página 6 de 22



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

convocação de novos profissionais nutricionistas e farmacêuticos, dentre outros. Questionou se havia uma data prevista para realização do concurso público na área da educação. Questionou sobre as negociações, referente à reposição salarial do piso dos professores do ano de dois mil e dezenove de quatro por cento e dezessete centésimos (4,17%). Questionou sobre a regularização dos repasses destinados ao atendimento de alta e média complexidade, no município. Mencionou que havia solicitado uma audiência com o prefeito Roberto Naves, e que foi prontamente atendida por ele, para discorrer a respeito de algumas emendas do deputado Rubens Otoni. Ressaltou a emenda, no valor de duzentos e cinquenta mil que o deputado havia concedido ao município para a construção de uma praça no Bairro de Lourdes, no qual questionou o andamento daquela obra. Questionou ainda os cem mil do Conselho das Associações dos Moradores de Anápolis (CONAMA) destinado a cultura, no qual havia sido aplicado no Teatro Municipal de Anápolis. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Cumprimentou ainda o vereador Domingos Paula pelo retorno àquela Casa de Leis. Logo após, solicitou um esclarecimento mais detalhado referente a receita patrimonial, visto que, já sabia que eram rendimentos que a prefeitura fazia a algum tempo aos bancos. Fez ainda outro questionamento direcionado a área da saúde, no qual perguntou se os trinta e dois por cento apresentados eram um ganho real, visto que a população se deparava com grandes dificuldades referente à saúde. Além disto, o vereador fez um apelo para realização dos repasses destinados a instituições filantrópicas. - MAURO SEVERIANO: Elogiou e parabenizou a administração municipal pela propositura do projeto referente ao Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais (ISSA). Logo após, o vereador solicitou esclarecimentos sobre a situação do limite prudencial e também da receita do Tesouro Municipal. - LISIEUX BORGES: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Disse que havia comentado com o prefeito durante a diplomação, sobre batalhas interessantes que o poder Executivo iria enfrentar, no qual o precatório seria um deles. Referente ao precatório solicitou confirmação sobre

Ata de Sessão Especial



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

o prazo, não ter sido estendido. Além disso, solicitou um parecer definitivo sobre o Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), referente a situação da unificação da participação das massas, visto que não era uma unificação plena. Apontou que gostaria de saber se houve um superávit, ou se restaria débitos a pagar; se havia ou não equilibrado as contas do Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), em definitivo. - ALFREDO LANDIM: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Logo após informou que gostaria de realizar dois questionamentos. Inicialmente, perguntou como seria realizado os repasses para o Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), visto que havia sido realizado a unificação dos fundos, e se a despesa seria retirada do fundo que havia atualmente, ou se haveria um balanceamento daqueles valores. Outro questionamento levantado pelo vereador, foi o valor que o governo estadual havia repassado para realização das obras do programa Goiás na Frente, visto que, aquele dado não constava no balancete apresentado. Além disto, o vereador relatou que torcia para o término daquelas obras, e citou a feirão localizado no bairro Vivian Parque. Concluiu solicitando informações, referente ao valor repassado pelo governo estadual, e ainda o valor não repassado por ele. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Cumprimentou ainda o vereador Domingos Paula, e mencionou o bilhete que havia escrito para o ele, no qual o leu também. Mencionou que durante o período que o vereador Domingos Paula estava internado, todos os vereadores oraram pedindo o retorno dele àquela Casa de Leis. Referente à prestação de contas, o vereador parabenizou o senhor Geraldo Lino (Secretário da Fazenda), e o prefeito Roberto Naves pela responsabilidade fiscal, pois em visita ao Tribunal de Contas do Município (TCM), havia sido apontado que o balancete do Executivo estava sendo apresentado de forma legal, sem dificuldades de serem aprovados. Solicitou atenção referente a redução drástica nos valores, de vinte e três por cento e trinta e três centésimos (23,33%) no ano de dois mil e dezessete para dezessete por cento e setenta e três centésimos (17,73%) no mesmo

Ata de Sessão Especial



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

quadrimestre no ano de dois mil e dezoito, aplicados na área da saúde, e considerações referente ao motivo daquela diminuição, visto que a área da saúde sempre necessitava de mais investimentos. Referente a área da educação, apontou que o investimento estava dentro dos parâmetros, dentro da legalidade. Além disso, o vereador parabenizou o prefeito pelo enfrentamento com relação ao Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA) e disse que devido aquele enfrentamento haveria três milhões para ser investido na saúde e educação. Apontou a necessidade de uma dinâmica melhor com relação a regulação do município, pois os pacientes não tinham data marcada para realização dos exames. Solicitou então, a atenção do prefeito referente a regulação do município. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Logo após, parabenizou e agradeceu o prefeito Roberto Naves pelo trabalho desenvolvido na gestão municipal. Mencionou que o investimento na área da saúde havia sido grande, no valor de trinta e dois por cento e três centésimos (32,03%), mas ressaltou que algumas pessoas estavam encontrando dificuldades em relação a cirurgia de catarata, e também com encaminhamento dos pacientes com câncer. Referente a saúde, parabenizou novamente o prefeito por atender um pedido dele realizado na Tribuna, com relação ao combate de motoristas alcoolizados no volante, através das blitz. Mencionou que cada paciente que se acidenta por causa do alcoolismo ao volante custava aproximadamente dez mil reais, ao Hospital Municipal de Anápolis. Além disto, o vereador questionou se havia um relatório com os valores que eram retirados da cidade referente a saúde, pois havia pessoas de outro estado retirando as vagas na saúde do povo anapolino. - JEAN CARLOS: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Cumprimentou ainda o vereador Domingos Paula pelo retorno àquela Casa de Leis. Logo após, reconheceu a ousadia do prefeito em enfrentar o problema do Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), no qual havia proposto a transferência de bens e a reunificação dos fundos previdenciários. Parabenizou o prefeito por acolher na integra as emendas daquela Casa

Ata de Sessão Especial



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

referente ao projeto do Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), e expôs que aquela ação garantia mais segurança jurídica a gestão municipal. E ainda demonstrava por parte do Executivo, que utilizariam as áreas para obter recursos para o fundo previdenciário, demonstrando também que a finalidade não era usar os recursos existentes até aquele momento, pois só seriam utilizados quando as contribuições se tornassem insuficientes para o pagamento. E por fim, demonstrava transparéncia no acolhimento dos envios mensais daquelas movimentações, pois seriam encaminhadas ao poder Legislativo. Relatou então que aquela ação havia dado garantia aos servidores municipais e aliviado o Executivo, referente a realização de aportes para o fundo previdenciário. Parabenizou ainda, o prefeito pela inclusão da titulação aos dois mil servidores que aguardavam, e expôs que graças ao ajuste de pessoal havia sido possível fazer a concessão da titulação para aqueles servidores. Solicitou a secretária municipal Rachel, que analisasse com carinho algumas divergências, para que a comemoração tornasse integral. Solicitou ao secretário municipal Lucas Leite, que avaliasse uma possível contratação de fiscais da vigilância sanitária para desafogar as demandas, visto que havia um concurso a três anos que não havia convocado ninguém devido um entrave, mas ressaltou que havia sido aprovado o Código Sanitário para solucionar a questão, e que também o gasto com pessoal havia sido equilibrado. Pediu ainda a revisão do ponto eletrônico para os auditores fiscais de saúde, pois aquilo atrapalhava as diligências, e mencionou que os auditores em Goiânia, não batiam o ponto. Solicitou informação referente a existência de um conselho de alimentação escolar, e se tivesse quem era o presidente, e ainda a quantidade de computadores adquiridos e entregues na unidade escolar. Cumprimentou o secretário Jakson Charles, pela ação realizada na região do setor Aeroporto, e pediu agilidade na regulamentação da lei das calçadas verdes e dos quiosques, para que definitivamente fosse colocado em prática aquela lei. Concluiu informando ao vereador Alfredo Landim, que não haveria repasse, pois o intuído da reunificação era justamente não haver repasses, ou

Ata de Sessão Especial



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

aportes mensais. Complementou dizendo que a regulamentação fundiária que estava sendo realizada, bem como outros projetos viabilizava o incremento de receitas ao cofre do município. - JOÃO FEITOSA: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Logo após, parabenizou o secretário Geraldo Lino pelo comprometimento dele com a cidade de Anápolis. Mencionou que o prefeito era uma pessoa jovem e possuía uma inteligência extrema, que o conhecia a muito tempo, e que sabia do compromisso dele com Anápolis. Apontou que havia pequenos gargalos que deveriam ser sanados. Mencionou as lâmpadas de Led implantadas pela gestão municipal estavam fazendo a diferença, mas ressaltou a necessidade de agilidade naquela implantação. Mencionou ainda que a Enel estava cobrando deles com relação a isso. Cumprimentou o secretário Francisco pelo trabalho diferencial que ele realizava, e mencionou que naquele momento ele estava no Lusitano, realizando a infraestrutura para realizar a colocação da energia no local. - ELINNER ROSA: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Disse que gostaria de apresentar duas solicitações, evidenciando que não eram críticas. Mencionou que a aplicação de vinte e dois por cento na saúde a deixava feliz, devido a Constituição Federal exigir um valor menor, e a prefeitura sempre investir mais. Em contrapartida, mencionou que ficava triste, pois os mesmos vinte e dois por cento se mostravam insuficientes para suprir a demanda, e que sabia não existir a possibilidade de retirar de outros setores, pois o município não girava apenas em torno da saúde. Solicitou então, a Secretaria de Saúde um relatório mais detalhado referente os municípios que tinham o serviço na área de saúde prestado por Anápolis, visto que tinha o conhecimento de que o município possuía um crédito com vários municípios da mesma forma que possuía débitos com outros municípios. Explicou então que queria um relatório detalhado contendo o que Anápolis devia a outros municípios, e o que os outros municípios deviam para Anápolis. Mencionou que gostaria ainda de um relatório contendo mais detalhadamente os vinte e dois por cento aplicados na saúde, especificando o que era verba do fundo municipal, verba estadual e verba federal. Explicou que solicitava aquilo pois

Ata de Sessão Especial

Página 11 de 22

Dr. Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo



CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS

estava tendo dificuldades de saber aonde e quem cobrar, referente as dificuldades enfrentadas na saúde. Concluiu informando que já havia solicitado aquilo de forma escrita, naquela mesma semana. - PEDRO MARIANO: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Logo após, informou que os vereadores que o antecederam haviam apresentado os questionamentos que ele faria, entretanto havia alguns detalhes a ser comentado. Relatou a preocupação da população, referente ao aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Com relação a isso, mencionou que o secretário Geraldo Lino havia passado a ele, a informação do desconto de quinze por cento no IPTU, para os contribuintes que haviam pagado o imposto no ano passado, algo inédito ocorrido no município. Relatou que a maioria dos governos no Brasil pensava em arrecadar mais, entretanto a gestão municipal de Anápolis pensava ao contrário, reduzindo o imposto. Descreveu ser aquela ação nota dez. Além disto, o vereador cumprimentou a iniciativa do prefeito, do secretário municipal de esporte, e do atleta Dante, de implantar o vôlei no município. Mencionou que nos jogos realizados no Ginásio Internacional Newton de Faria, o público era aproximadamente de vinte mil, e o mérito era da gestão municipal. Parabenizou os secretários Kim, Lucas Leite, Francisco, Fernando Cunha, Geraldo, Jakson pelo trabalho desenvolvido, ressaltando que toda a equipe de secretários estava correspondendo aos anseios da população. Relatou novamente que os vereadores haviam realizado os questionamentos por ele, mas evidenciou que havia falado sobre as virtudes da gestão municipal. - TELES JÚNIOR: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Logo após, mencionou que durante uma reunião na Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA) havia ocorrido um questionamento, no qual parabenizou o secretário Lucas Leite, por tê-lo respondido prontamente. Relatou que gostaria de fazer novamente um pedido referente às câmeras de monitoramento de segurança, no qual solicitou mais atenção naquela demanda, pois aquilo ajudaria bastante a força tática, que era um sucesso na cidade devido ao resultado apresentado. Parabenizou o prefeito pelo enfrentamento da questão do Instituto de Seguridade Social dos

Ata de Sessão Especial

Página 12 de 22



Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), e por não ter subido a alíquota que seria repassada ao servidor. Outra solicitação do vereador foi a respeito dos convênios com as instituições de terceiro setor. Parabenizou a secretária municipal Erizane pelo trabalho realizado e pelos que ainda estava em andamento. Relatou que precisava muito ver como estava o andamento da questão dos convênios, pois era bastante procurado por pastores com relação ao assunto. Com relação às frentes de trabalho que a Secretaria de Meio Ambiente estava realizando aos finais de semana, questionou se àquelas horas extras eram pagos em dinheiro aos trabalhadores ou se eles recebiam folga na semana, se estavam tendo resultados positivos, e ainda se àquelas horas extras compensava o resultado da produção. - THAIS SOUZA: Cumprimentou os presentes, em especial as autoridades. Logo após, mencionou que recebia várias demandas e reclamações referente a carros estacionados em cima de calçadas, e questionou se havia algum plano de ação da postura referente a questão. Parabenizou o senhor Alessandro, que estava cuidando da reforma do Centro de Zoonoses, e mencionou a breve inauguração do local, colhendo assim frutos para a sociedade. Parabenizou ainda o secretário municipal Jakson Charles, pelas ações realizadas através da secretaria do meio ambiente, e também pelo dinamismo especialmente nas demandas encaminhadas solicitando limpeza urbana. Relatou que a população vinha agradecendo referente aquilo. Concluiu desejando a continuidade dos mutirões de limpeza para conservação da limpeza da cidade, e participação da população naquele processo. - VALDETE FERNANDES MOREIRA: Parabenizou o prefeito e ao secretário Geraldo Lino por todos os pontos no relatório estarem positivos. Logo após, mencionou que desde o início era um eterno cobrador, tanto do prefeito como dos secretários, e que naquele momento poderia falar com conhecimento de causa, que aquela equipe de secretários estava bem montada, pois eram eficientes e hábeis, no qual antecipavam a demanda e apresentavam soluções para ela. Relatou que com aquilo a comunidade ganhava, pois quando a comunidade estava satisfeita até as plantas sorriam. Informou que torcia para que aquela administração fosse

Ata de Sessão Especial

Página 13 de 22



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

atuante até o final, pois a equipe que estava ali era boa. Concluiu dando boas-vindas ao colega vereador Domingos Paula pelo retorno àquela Casa de Leis. -

LEANDRO RIBEIRO: Parabenizou o prefeito Roberto Naves, o vice-prefeito Márcio Cândido o secretário Geraldo Lino, e o presidente do Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA) pela elaboração do projeto que dispôs sobre doação de áreas públicas ao Regime Próprio de Previdência Social de Anápolis e a reunificação da massa de segurados. Mencionou que aquele projeto havia sido aprovado por unanimidade dos vereadores, naquela Casa de Leis. Mencionou ainda que o Executivo poderia ter optado pelo aumento da alíquota de onze por cento para quatorze por cento, como havia sido estudado, porém não o fizeram, pois verificaram que aquilo prejudicaria os servidores municipais e aposentados. Relatou que verificando o balancete no ano de dois mil e dezessete, e dois mil e dezoito, havia um gasto de quase cem milhões de reais com repasses ao fundo previdenciário, e expôs que a partir daquele momento haveria uma economia referente a este gasto, ocasionando mais investimentos em saúde, educação e infraestrutura. Mencionou a mudança do secretariado do prefeito, e disse que havia mudado para melhor. Concluiu parabenizando novamente o prefeito e vice-prefeito pela sua gestão. - O senhor presidente convidou para usar a palavra o senhor prefeito, **ROBERTO NAVES:** Cumprimentou os presentes e agradeceu ao presidente e aos demais vereadores presentes e agradeceu a todos pela presença nesse momento no qual a Prefeitura presta contas. Pediu a atenção de todos, porque alguns dados importantes seriam apresentados, e explicou que as pessoas estavam sofrendo com a distorção dos dados. Disse que havia pessoas especializadas em extorquir dados e "fakenews", independente de qual é a vítima, seja ela situação ou oposição. Disse que podia garantir que isso chegaria ao fim e haveria liberdade para essa Casa desempenhar seu papel, como já era desempenhado, de forma brilhante e com orgulho de tudo quanto fizeram por essa cidade. Disse aos presentes que essa apresentação de dados, dentro de uma prestação de contas tranquilas, é porque foram responsáveis e souberam passar, junto com a

Ata de Sessão Especial

Página 14 de 22



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

Administração, por momentos difíceis economicamente, politicamente, talvez o momento mais difícil da história do país. Muitos problemas foram enfrentados e solucionados, e outros estavam sendo solucionados, e ainda haveria alguns que necessitariam de um tempo maior. Disse que, respondendo aos questionamentos dos senhores vereadores, gostaria inicialmente de parabenizar toda a equipe da Prefeitura pelo dado importantíssimo, que foi a aprovação do balanço e dos balancetes de dois mil e dezessete, e que isso não é algo que sempre acontece. Explicou que isso não significa que não aconteceu ou não possa acontecer nenhum problema, mas sim que a equipe foi brilhante e desempenhou seu papel de forma competente, e mostraram isso para o Tribunal de Contas do Município. Respondendo aos vereadores João da Luz, Lélio Alvarenga e Elinner Rosa, e explicou que o dinheiro público vinha para ser dividido entre várias contas, e disse que a população não saberia, mas dentro da Prefeitura havia centenas de contas com necessidade de serem geridas e declaradas. Explicou que o sistema do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) levou em conta apenas as despesas de saúde da conta cento e dois, e não computou a conta cem, que corresponde a recursos municipais. Disse que, na verdade, o que foi investido na saúde não foi dezessete por cento, mas seriam mais de vinte e dois por cento. Disse que isso estaria sendo tratado com o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), e esteve pessoalmente tratando a situação. Qualificou como discrepância o modo como Tribunal trataria alguns dados, e citou como exemplo o uso de uma tabela que levava em consideração empenho e aquilo que fora liquidado. Explicou que a Prefeitura que não tinha empenho, não estava construindo. Disse que, quando se licitava dez milhões de reais do Goiás na Frente, era preciso empenhar o contrato com esse valor, mas o dinheiro não estava disponível. Disse que, se quisesse saber se uma Administração era responsável e saudável, era preciso liquidar o que foi empenhado e o que foi pago, e assim se saberia se ela deixava dívidas ou estava pagando tudo aquilo que ela contraiu, e os números mostraram que em dois anos foram pagos mais de duzentos milhões de reais, além de manter a Prefeitura funcionando, e além

Ata de Sessão Especial

Página 15 de 22



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

de ter conseguido implantar a titulação, dar o aumento de dois mil e dezessete, para o servidor da administração e da centralizada, de dois mil e dezoito, e que a data base de dois mil e dezenove viria, e seria negociada a partir do IPTU. Disse que o índice não era de dezessete por cento, mas sim de mais de vinte e dois por cento. Agradeceu às instituições que prestavam serviço ao Município de Anápolis. Disse que administrar uma conta que não fechava, com um volume alto de precatórios que ficam retidos, só fora possível por causa da parceria com essa Casa e com as instituições. Disse que por várias vezes chegou ao dia vinte e sete do mês e não tinham o dinheiro da folha, e isso mostrava que tinha sido fácil chegar até ali. Disse que agora tinham um novo horizonte, porque junto com essa Casa foi construída uma proposta, que buscava dar segurança e combater injustiças, e explicou que havia um fundo com mais de noventa milhões e outro com *deficit* de três milhões de reais. Disse que a lei federal determina que a responsabilidade da previdência é da Prefeitura, independente de qualquer coisa, ela sempre pagaria essa conta. Disse que essa lei fora construída, fora garantida a tranquilidade e a garantia dos pagamentos dos fornecedores e prestadores de serviço da Prefeitura Municipal. Disse que diversas vezes estivera com os prestadores para poderem equacionar essa matemática, onde era preciso pagar os servidores e manter uma relação saudável com os prestadores e fornecedores. Disse que, a partir do momento em que fora aprovado nessa Casa o Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA), já se há condições e planejamento para no prazo máximo de cinco meses poder-se-ia ver algo não visto na cidade, que todo prestador, conveniado receberiam trinta dias após a nota emitida. Disse que esse planejamento fora feito e ocorreria graças a essa Casa, que colocou os interesses da cidade acima dos interesses políticos. Respondendo ao vereador Alfredo Landim, sobre o Goiás na Frente, explicou que era um convênio de dez milhões de reais, dos quais apenas cerca de um milhão e oitocentos mil reais foram depositados. Explicou que já previam isso, e em novembro do ano anterior, assim que saiu o resultado da eleição, e conhecendo a política e conversando com os vereadores, já previram que não

Ata de Sessão Especial



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

haveria dinheiro para o programa, e por isso se anteciparam, buscaram um parecer da Procuradoria e buscaram os responsáveis pelas empresas prestadoras de serviço, de tal forma que fora feito o planejamento de tal forma que, se o Governo Estadual não mandasse o dinheiro, que ele não tinha, a Prefeitura já estaria se preparando para arcar com esses valores. O que seria feito depois, se esse dinheiro seria posteriormente cobrado do Estado, é algo a ser decidido, mas o que não se pode permitir é que a obra fique paralisada. Disse que já havia parecer jurídico, que estava permitindo à Prefeitura a conclusão das obras do programa Goiás na Frente com verba municipal. Todos que dependessem dessas obras poderia ficar tranquilos. Respondendo à vereadora Professora Geli Sanches, quem colocara a questão da contratação de nutricionista, explicou que o teto fora alcançado, e foram contratados todos os nutricionistas aprovados no último concurso, contudo a lei não permitia que se contratasse mais. Havia necessidade de se ver o que se faria com a lei dos nutricionistas ou fazer um novo concurso, porque a lei prevê um número a serem contratados, e a Prefeitura estava constantemente contratando, só não contratava aquilo para o que não havia concurso ou que não atenderia às demandas da Prefeitura. Disse que foi bem colocado pelo vereador Jean Carlos, o qual muito bem ressaltara que o concurso feito para o cargo de fiscal de vigilância sanitária não levara em consideração as características do Município. Disse que Anápolis era uma cidade que tinha claramente uma tendência a indústria farmacêutica, mas não colocaram no edital que a pessoa deveria ser farmacêutico para poder participar do concurso, e como resultado há quarenta fiscais, e apenas cinco na área de Farmácia, e não adianta apenas convocar novos concursados, pois seria necessário convocar mais cinco ou seis para convocar um que seja farmacêutico, e a lei prevê que a fiscalização em laboratórios, indústrias e farmácias, é preciso que sejam farmacêuticos, e disse que o concurso fora inócuo e mal planejado, mas era preciso respeitá-lo. Disse que esteve várias vezes discutindo, e a imprensa poderia ser testemunha das várias vezes em que tentara resolver o problema, e questionou de que forma poderia resolver isso, visto não poderia chamar os convocados do

Ata de Sessão Especial

Página 17 de 22

concurso, e mesmo os chamando, isso não resolveria o problema, e respondeu que se poderia resolver por meio da gestão, da otimização do tempo, dos processos, e por isso que essa Casa aprovara o novo Código Sanitário, que deu mais celeridade aos processos. Também fora falado sobre as emendas, e disse que as emendas da cultura e o processo licitatório estava sendo concluído, e seriam repassados cerca de cem mil reais na forma de instrumentos musicais. Disse que muitas pessoas lhe perguntam sobre a reforma do Teatro Municipal, e disse que estava em fase final do processo licitatório. Disse que ter a responsabilidade que o cargo requer faz as coisas não acontecerem quando se deseja. Explicou que na área onde a Prefeitura está construída, aquilo oficialmente não existe, pois é uma área de córrego e de APP, e não se podem buscar recursos federais para investir na reforma daquilo que não existe. Disse que o senhor Fausto e todos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Habitação estavam providenciando, e em negociação com a Caixa Econômica Federal, para saberem se uma declaração do Poder Executivo supriria a falta de regulamentação daquele prédio. Explicou que fora colocado a respeito das lâmpadas, e disse que fora feita licitação e logo seriam instalados mais vinte e mil pontos. Disse que na noite anterior, fora informado de mais um caso de fraude no cartão Sistema Único de Saúde (SUS), e pediu para que levassem à delegacia, e disse que não saberia dizer se os vinte e dois por cento investidos na saúde do município seriam suficientes ou não, porque estavam pagando contas de municípios vizinhos e abastecendo processos que não deveriam ser abastecidos, pois não se fazia auditoria, não se tinha controle de processos, a Prefeitura não tinha controle do que era feito, e havia dois anos modernizava o sistema. Disse que ficou muito feliz quando viu o ministro da Saúde dizer que uma das principais coisas a serem implantadas no governo do presidente Jair Bolsonaro seria o prontuário eletrônico, o qual já estava funcionando em Anápolis e atendendo a rede de urgência e emergência. Anunciou que a Central de Medicamentos tinha um controle feito no computador, e não mais no papel e na caneta. Disse que muita coisa avançou graças ao trabalho dos vereadores.

Respondendo à

Ata de Sessão Especial

Página 18 de 22

vereadora Elinner, disse que realmente era necessário que todos se debruçassem sobre os gastos e valores dos contratos da Saúde, sobre aquilo que era pactuado, mas principalmente, sobre o que era oferecido à população anapolina. Disse que o problema do cartão Sistema Único de Saúde (SUS) não era corrigido porque o cartão era federal, e o sistema era sensível a fraudes, que era possível fazer carteiras do Sistema Único de Saúde (SUS) sem uma senha de Anápolis. Disse que uma pessoa de Cianorte conseguiria transferir o domicílio da pessoa de lá para Anápolis, e disse que tinha certeza de que o governo federal melhoraria esses crivos. Disse que fora feita a reforma da Saúde, mas a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) não estava atendendo aquilo que fora preconizado, doze mil atendimentos por mês, e nem se deseja que ela faça esse atendimento, mas deseja que o anapolino seja atendido de forma rápido, como acontecia em muitos lugares. Disse que fora entregue a unidade do Parque Iracema, e que nos próximos dias, aguardava a presença dos vereadores para a entrega da Unidade Básica de Saúde (UBS), no bairro São José. Informou que a obra da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Pediátrica estava no estágio final, aguardando apenas a instalação da tubulação dos gases medicinais para ser inaugurada. Informou ainda que o funcionamento seria semelhantemente a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Parque Iracema, dispondo da parceria Prefeitura de Anápolis e Unievangélica, pois assim havia conseguido oferecer um serviço de qualidade custando menos aos cofres municipais. Referente à obra da Câmara Municipal de Anápolis, disse que a Procuradoria havia emitido um parecer autorizando a licitação, e que o Programa do Crescimento de Anápolis (PROANA) estava redigindo o Termo de Referência para que o Executivo pudesse licitar os projetos, nos quais orientariam o modo de fazer e também sobre como ficaria o novo prédio da Câmara Municipal de Anápolis. Informou que a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região norte estava em estágio final, e que havia encaminhado a Procuradoria a solicitação para emissão do Termo de Autorização. Relatou que referente aos nove campos societys, nos quais os vereadores tiveram participação fundamental na escolha das regiões, estavam

Ata de Sessão Especial

Página 19 de 22

em processo licitatório, "e que o dinheiro estava garantido". Informou que o asfalto de ponta de rua, no qual o Executivo havia solicitado ajuda do Legislativo para realização do levantamento da demanda, estava sendo realizado um atendimento bom, e citou a Rua Gurupi na Vila Jaiara. Relatou que desejava os vereadores acompanhando as obras, e que principalmente mostrassem para a população que a realização das obras só era possível pela parceria do Executivo com o Legislativo. Relatou que no município existia um gargalo muito grande devido à quantidade de ambulantes, e a situação caótica que eles causavam na calçada e no trânsito no centro da cidade. Ressaltou, no entanto, que não se poderia esquecer que aquelas pessoas estavam naquele local trabalhando para garantir seu sustento. Disse que desenvolveria um projeto com os comerciantes para oferecer um local de trabalho digno aos ambulantes, garantindo também condições de trabalho aos empresários da região. Informou que a Lei da Regulamentação Fundiária havia sido um passo importante que o Legislativo tinha dado, pois haviam sido protocoladas mais de mil requisições de regulamentação no que se refere às construções. E muitos proprietários de imóveis no município que desejavam alugar suas propriedades, mas não o podiam devido não terem conseguido o alvará de funcionamento e o habite-se, estavam regularizando. Relatou que tinha um desafio muito grande, que colocaria Anápolis numa posição diferente dos demais municípios do Brasil, que era executar as obras que o município havia conseguido recurso, iniciando um novo ciclo de obras na cidade. Relatou que deixaria algumas questões problemas para o Ministério Público (MP) e para o Tribunal de Contas do Município (TCM), da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Alexandrina, assim como outras obras que precisavam ser concluídas, pois havia sido licitado na gestão anterior tijolo comum e colocado na construção tijolo furado, e quando aquilo passava pelo crivo do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), não era possível dar continuidade a obra, sendo então necessário cancelar o contrato, e realizar um novo processo licitatório. Informou que havia determinado a todos da prefeitura de Anápolis, principalmente a Procuradoria, Programa do Crescimento de Anápolis (Proana)

Ata de Sessão Especial

Página 20 de 22



e Secretaria de Obras, que a empresa Jofege tinha data marcada para deixar o município, e que havia chamado o proprietário e engenheiro para dizer que, "ou termina ou vai embora sem terminar", pois colocaria outra empresa para dar continuidade à obra. Informou que a obra do viaduto estava licitada no modelo Regime Diferenciado de Contratação (RDC) integrado, onde a obra era licitada sem projeto, ou seja, os projetos eram elaborados no decorrer do desenvolvimento da obra. Relatou que a obra no valor de setenta e quatro milhões havia sido licitada no modelo Regime Diferenciado de Contratação (RDC), e por isso havia estourado a adutora de água, e que haviam colocado um dos pilares do viaduto da avenida Goiás com a avenida Brasil em cima da rede de esgoto. Explicou que devido a isso teriam que realizar um desvio na rede de esgoto e concretar por baixo, pois não queriam obras para "dez anos e nem quinze". Relatou que ate o final daquela semana tomariam uma posição a respeito da obra do estádio Jonas Duarte, pois as arquibancadas haviam sido licitadas sem conter os degraus, e questionou como entregariam uma arquibancada lisa. Diante disso, tiveram que refazer o projeto, e o mesmo fora aprovado novamente na Caixa Econômica Federal. No entanto, ressaltou que havia problemas, pois à medida que demorava-se a aprovar o projeto devido um erro inicial, o preço das coisas subia. Relatou que ainda dentro do mês de março, após o feriado de carnaval encaminharia ao Legislativo, o projeto "Bolsa Universitária Municipal", para os vereadores discutissem, votassem e fizessem emendas. Informou que seria enviado também para o Legislativo, ainda no mês de março uma permuta de tal forma que haveria o Distrito Agroindustrial Municipal, não em três alqueires como estava previsto, mas em dezoito alqueires, com cento e cinco lotes com cinco mil metros para que o município não perdesse mais empresas por falta de área. Relatou que entendia que o governador Ronaldo Caiado muito breve daria boas notícias para a cidade, pois quando esteve com ele, havia demonstrado carinho e disposição para com Anápolis, ressaltando que o tempo do Estado não era o mesmo do município. Concluiu, apresentando aos vereadores o projeto do Centro Administrativo, o Jardim Botânico e o Parque das Águas. Após a apresentação do vídeo, o

Ata de Sessão Especial

Página 21 de 22



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

senhor prefeito disse que todos estavam do mesmo lado, e quem não desejasse o crescimento da cidade não deveria ficar por aqui. - O senhor presidente agradeceu o senhor prefeito e ao vice-prefeito, a todos os presentes, aos vereadores, aos servidores da Câmara e da Prefeitura. Sem nada mais a se constar, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão Especial. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, Reyle Ferreira da Silva e da estagiária Juliana Oliveira da Silva, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa e demais autoridades presentes.*****

Ata de Sessão Especial

Palácio de Santana, Praça 31 de julho,
S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040

anapolis.go.leg.br

Página 22 de 22

Dr. Aranan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

16



CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS

LISTA DE PRESENÇA DOS VEREADORES
SESSÃO ESPECIAL

DATA: 28 de fevereiro de 2019

HORÁRIO: 10h00

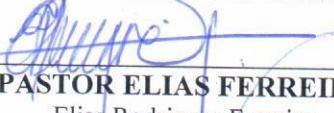

ALFREDO LANDIM

Alfredo Paes Landim Filho

AUSENTE

DEUSMAR JAPÃO DO MUNICIPAL

Deusmar Chaveiro de Oliveira


PASTOR ELIAS FERREIRA

Elias Rodrigues Ferreira


JEAN CARLOS

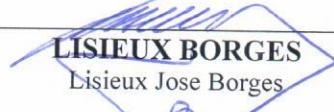
Jean Carlos Ribeiro


JOÃO DA LUZ

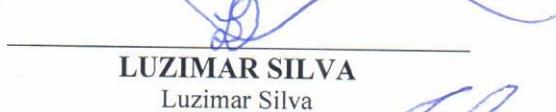
João Cesar Antonio Pereira


LEANDRO RIBEIRO

Leandro Ribeiro da Silva


LISIEUX BORGES

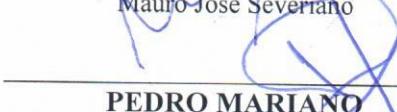
Lisieux Jose Borges


LUZIMAR SILVA

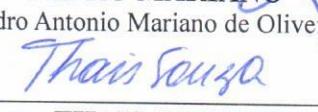
Luzimar Silva


MAURO SEVERIANO

Mauro José Severiano


PEDRO MARIANO

Pedro Antonio Mariano de Oliveira


THAIS SOUZA

Thais Gomes de Souza

AUSENTE

WEDERSON LOPES

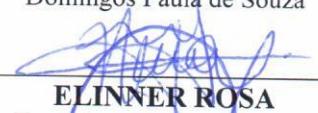
Wederson Cristiano da Silva Lopes


AMÉRICO

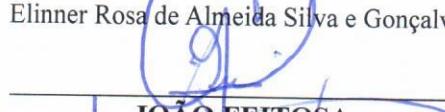
Américo Ferreira dos Santos


DOMINGOS PAULA DE SOUZA

Domingos Paula de Souza


ELINNER ROSA

Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves


JOÃO FEITOSA

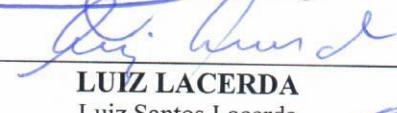
João Batista Feitosa


FERNANDO PAIVA

Jose Fernando de Paiva


LELIO ALVARENGA

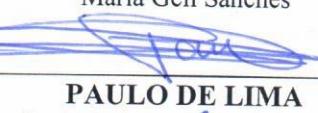
Lelio Alves de Alvarenga


LUIZ LACERDA

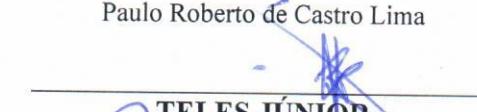
Luiz Santos Lacerda


PROFESSORA GELI SANCHES

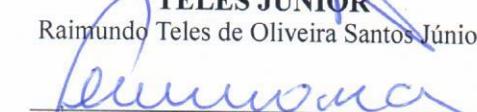
Maria Geli Sanches


PAULO DE LIMA

Paulo Roberto de Castro Lima


TELES JÚNIOR

Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior


VALDETE FERNANDES MOREIRA

Valdete Fernandes Moreira